

29 mil pessoas abrangidas em atividades de prevenção

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

As actividades desenvolvidas anualmente pela UCAD - Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências do IASAÚDE continuam a abranger cada vez mais pessoas. De acordo com o relatório referente ao ano transacto, é possível determinar que foram abrangidas 29.348 pessoas nas iniciativas dinamizadas e implementadas por aquela unidade.

No total, foram realizadas 532 intervenções, “registando-se 29.348 presenças nos programas, projectos, campanhas e acções pontuais realizadas, que incidiram sobre substâncias psicoactivas (SPA) e sobre comportamentos aditivos e dependências (CAD), com ou sem substância, dinamizados pela equipa técnica da UCAD e/ou em parceria com entidades regionais e nacionais, públicas e privadas”.

O relatório demonstra ainda que nas iniciativas directamente implementadas por técnicos da UCAD foram abrangidas 22.009 pessoas, sendo que as restantes 7.339 pessoas estiveram presentes em actividades dinamizadas por técnicos de entidades parceiras que receberam formação prévia da UCAD no âmbito dos diversos projectos de prevenção.

“Implementaram-se 443 acções integradas nos programas, projectos e campanhas, abrangendo 19.871 pessoas e 89 acções pontuais, com temáticas diversas e em múltiplos contextos, que abrangeram 2.138 pessoas”, esclarece o documento.

A intervenção centrou-se, “na sua maioria, numa abordagem universal do fenómeno, apostando na prevenção para todos os indivíduos, nas diferentes fases do ciclo de vida, aplicada nos diferentes contextos onde diariamente decorre as suas vidas, quer seja na

comunidade, escola, trabalho, família, desporto, tempos livres ou contexto militar. Os programas, campanhas e projectos, foram ao encontro das necessidades identificadas pela UCAD, sem descuidar as solicitações pontuais e oportunidades externas, como forma de congregar novos parceiros interessados no bem-estar das pessoas e no desenvolvimento saudável dos nossos jovens”, refere ainda o relatório, sublinhando que “das 27 actividades planeadas, 16 foram superadas, 9 foram atingidas e 2 não foram atingidas”.

Adolescentes são os mais abrangidos pelas acções

Tal como em anos anteriores, em 2018, a intervenção da UCAD dispersou-se pelos 11 concelhos da Região, embora, no ano passado tenha existido maior incidência no Funchal (420 acções e 12.768 pessoas abrangidas), Machico (13 acções para 4.642 participantes) e Santa Cruz (22 acções para 1.029 pessoas), estando no polo oposto, Porto Moniz (2 acções que abrangeram 105 pessoas) e Calheta (7 iniciativas para 231 participantes).

No que se refere às faixas etárias das pessoas abrangidas em acções preventivas, os dados da UCAD revelam que os grupos com maior representatividade correspondem às faixas etárias entre os 15 e os 19 anos (8.795) e entre os 25 e os 34 anos (4.771).

Refira-se ainda que as acções preventivas distribuem-se pelos vários contextos de intervenção, nomeadamente: comunitário, comunicação social, militar, escolar, desportivo, familiar, laboral e recreativo. Destacam-se com número acrescido de intervenções preventivas realizadas e de participantes alcançados, os contextos comunitário (116 acções para 3.009 participantes), militar (79 acções para 2.654 pessoas), escolar (191 iniciativas com 5.801 partici-

pantes) e recreativo (56 acções para 9.471 pessoas), sendo também os contextos com maior número de programas, projectos e campanhas a decorrer no âmbito dos 26 diferentes projectos que estão a ser desenvolvidos.

A UCAD sublinha ainda que, em 2018, aumentaram “as intervenções preventivas para as dependências sem substância, que têm vindo a crescer significativamente, fruto das preocupações sociais com comportamentos aditivos referentes à internet, redes sociais, videojogos e jogo patológico. Apostamos em intervenções estratégicas por substância, com projectos e intervenções específicas para o álcool, tabaco e cannabis, bem como intervenção ao nível prevenção, da redução de riscos e minimização de danos, em contextos recreativos nocturnos”, acrescenta o relatório.

Consumo de cannabis motiva atendimentos no GAP

O relatório relativo ao ano passado, revela ainda que o Gabinete de Aconselhamento e Prevenção (GAP) daquela Unidade, registou em 2018, 163 atendimentos em consulta de âmbito psicossocial por técnicos especializados, abrangendo um total de 39 utentes, 29 dos quais novos casos e 10 indivíduos em seguimento do ano anterior.

“Estes utentes tinham idades compreendidas entre os 14 e os 65 anos, 97% eram indivíduos do género masculino e somente 3% do género feminino. O motivo de atendimento predominante foi o consumo de cannabis com 32 utentes, seguindo-se o jogo com 3 utentes”, refere o documento.

Refira-se que o GAP responde a pedidos de informação e aconselhamento, relacionados com situações de consumo de substâncias psicoactivas, dependência da internet, videojogos e jogos de apostas, atendendo gratuitamente, sobretudo pais, encarregados de educação e respectivos educandos, e quando necessário, encaminhando os utentes para outras entidades regionais.

RAM INCLUÍDA EM ESTUDOS DE REFÊNCIA

■ A UCAD sublinha, no seu mais recente relatório de actividades, o facto de ter contribuído activamente para incluir a Região em estudos de referência portugueses e europeus, como é o caso do estudo do SICAD, 'Comportamentos Aditivos aos 18 Anos. Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional', que se realizou em 2018 e do 'European School Survey Project on Alcohol and Drugs' (ESPAD), que se irá realizar ao longo do corrente ano de 2019.

Refira-se ainda que actualmente a equipa da UCAD é composta por 17 pessoas de diversas áreas profissionais: 1 dirigente (Psicologia), 12 técnicos superiores (6 Psicologia, 2 Sociologia, 1 Serviço Social, 1 Psicopedagogia, 1 Animação Educativa Sociocultural, 1 Educação Física), 1 enfermeiro especialista na área de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, 1 assistente técnico e 2 assistentes operacionais.

